

ALTERNATIVA CIDADÃ PARA O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR: EDUCAÇÃO PARA ALÉM DO VESTIBULAR (edição 2007)

Coordenador: PATRICIA HELENA XAVIER DOS SANTOS

O PEAC, Projeto Educacional Alternativa Cidadã, é um curso pré-vestibular que funciona no Campus do Vale da UFRGS desde 2000. A partir de 2005 passou a ser um projeto de Extensão da UFRGS. Atualmente o PEAC atende cerca de 180 alunos, oriundos de famílias de baixa renda, moradores de Porto Alegre e da grande Porto Alegre, sendo parte significativa dos arredores do Campus do Vale da UFRGS, do Bairro Agronomia e de Viamão. O objetivo principal do projeto é a inclusão social, buscando facilitar o acesso ao Ensino Superior para populações socio-economicamente desfavorecidas. Assim, o PEAC procura atuar na busca por um maior acesso das camadas populares à educação como um todo, mas em particular, ao ensino superior, fomentando a participação solidária e cidadã em nossa sociedade. Oferece todas disciplinas correntemente oferecidas nos Cursos pré-vestibulares privados, mas com ênfase nas questões sociais e com o cuidado de enfatizar a realidade do público-alvo específico. Além disso o curso conta com disciplinas de Cultura, Cidadania e Atualidades, que objetivam ampliar o conhecimento socio-cultural dos alunos, debater temas polêmicos e atuais, e oferecer uma visão crítica da realidade. O PEAC conta com cerca de 40 voluntários, entre professores, monitores e colaboradores que ministram aulas presenciais de segunda a sábado e auxiliam a manutenção do curso com atividades pedagógicas e administrativas. Os professores também são responsáveis pela elaboração do material didático utilizado no curso. Uma breve análise do problema da Educação Popular voltada para a Inclusão Social pode contribuir para o entendimento deste trabalho. A década de 1990 marca uma nova concepção de inclusão social através da educação. Inspirados em experiências esparsas pelo Brasil, um número cada vez maior de jovens começa a se unir para criar cursos pré-vestibulares populares, tendo como objetivo inicial proporcionar uma nova chance de ingresso no ensino superior para as camadas mais excluídas da sociedade. Arraigados a uma concepção de educação e de estrutura que questionava o atual sistema de ensino e de ingresso no ensino superior, esses cursos ampliaram seus objetivos para além do vestibular, criando espaços de discussão e passando a vislumbrar outras formas de atuação dos alunos ao se tornarem mais críticos e conscientes de sua própria cidadania. Em certa medida este movimento é reflexo dos segmentos da sociedade que têm ânsia de mudanças sociais profundas e que vislumbram na educação um meio de transformação da própria realidade.

Esta tendência vem se confirmando de tal maneira que as universidades e o poder público tornaram-se mais sensíveis a tais iniciativas, especialmente no que se refere ao próprio acesso ao ensino superior e as discussões sobre o papel da universidade. Exemplos atuais são o Programa Universidade Para Todos (Prouni) e as ações e discussões sobre cotas étnicas em diversas universidades, que se inserem dentro de um contexto mais amplo de reforma do próprio ensino superior. Acompanhando e ajudando a construir este movimento está o Projeto Educacional Alternativa Cidadã, oferecendo desde o ano 2000 um pré-vestibular popular que busca trabalhar de forma intensa os valores de cidadania, justiça social e solidariedade. Atualmente a proposta conta com cerca de 30 voluntários das mais variadas áreas, que ministram aulas e ajudam na organização, sendo em sua maioria alunos de graduação, pós-graduação e funcionários da UFRGS. Assim, o público alvo do projeto são os egressos do ensino médio de escola pública, cuja família não possua renda superior a 2 salários mínimos per capita, residentes na grande Porto Alegre. Parte significativa destes são da zona leste de Porto Alegre e Vila Santa Isabel de Viamão, localizadas nas proximidades do Campus do Vale da UFRGS. Atualmente o curso atende um total de 180 alunos distribuídos em 3 turmas em salas de aula do IFCH, no Campus do Vale. Como objetivos específicos do PEAC pode-se destacar: - Capacitar e preparar os alunos às provas de vestibular e do Enem; - Ampliar as possibilidades de inserção social e econômica do aluno, em cursos técnicos, profissionalizantes ou concursos públicos; - Proporcionar uma relação de cooperação entre alunos e professores; - Oportunizar a jovens educadores espaço para a prática de ensino em educação popular; - Despertar a consciência crítica diante da sociedade e o reconhecimento de seu papel ante a mesma, no sentido de superar desigualdades e injustiças existentes; - Oferecer um espaço efetivo para o desenvolvimento de práticas e ações solidárias e de cidadania ativa; - Contribuir na busca por uma universidade pública mais acessível e socialmente direcionada; - Estudar e discutir as políticas públicas de educação; - Fomentar a participação dos integrantes do Projeto em atividades de trabalho comunitário, em especial os vinculados à educação popular; - Proporcionar espaço para a participação de todos no processo de contínua construção do Projeto. Em Maio de 2007 foi iniciada uma nova turma com cerca de 75 alunos e está prevista a ampliação das vagas com a possível abertura de uma nova turma em Agosto. Apesar de ter uma evasão média superior a 30% nos últimos anos o PEAC tem aprovado muitos alunos em cursos técnicos e superiores, tanto em universidades públicas como privadas, pelo Prouni.